

FUNÇÕES DA MULTIMODALIDADE EM PROVAS DE LINGUAGENS DO ENEM: UMA ANÁLISE COMPARATIVA

FUNCTIONS OF MULTIMODALITY IN ENEM LANGUAGE TESTS: A COMPARATIVE ANALYSIS

FUNCIONES DE LA MULTIMODALIDAD EN LAS PRUEBAS DE LENGUAJE DEL ENEM: UN ANÁLISIS COMPARATIVO

 <https://doi.org/10.56238/arev7n8-188>

Data de submissão: 20/07/2025

Data de publicação: 20/08/2025

Verônica Ferreira Santiago

Graduada em Letras Português

Instituição: Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes)

E-mail: veronicaferreirasantiago722@gmail.com

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3241691903112998>

Maria de Lourdes Guimarães de Carvalho

Doutora em Letras – Linguística e Língua Portuguesa

Instituição: Pontifícia Universidade Católica (PUC) – Minas Gerais

E-mail: maria.carvalho@unimontes.br

Lattes: <http://lattes.cnpq/0180031783903467>

Orcid: 0000000169766248

Arlete Ribeiro Nepomuceno

Doutora em Letras

Instituição: Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)

E-mail: arletenepo@gmail.com

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2092109720584298>

Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-6063-1603>

RESUMO

Resultados de um estudo que objetivou descrever as funções da multimodalidade em questões de linguagem de duas provas do ENEM, sendo uma antiga, de 1998 e uma recente, de 2023 e responder quais foram as funções da multimodalidade na produção de sentidos nas duas provas. Teve como hipótese que há diferença nas funções, de uma prova para outra, determinadas por fatores como precariedade dos recursos de inserção de linguagem multimodal e falta de abordagem dessa temática nas aulas de língua portuguesa da década de 1998. Especificamente objetivou (i) explorar pressupostos teóricos referentes à Teoria da Multimodalidade, sobre letramento, letramento multimodal e considerações sobre a trajetória do ENEM como política pública e, (ii) descrever as funções da multimodalidade nas questões de Língua Portuguesa da prova do ano de 1998 e da prova de Linguagens, Códigos e suas Tecnologias de 2023, analisando características da produção de sentidos. Justificada pela importância de pôr em evidência as funções da multimodalidade em questões de linguagens das provas do ENEM, na atualidade e explicar o quanto as propostas de leitura vêm se modificando a partir de novas teorias do ensino-aprendizagem, e do advento da tecnologia, que tem provocado modificações sociais e semióticas.

Palavras-chave: Multimodalidade. Letramento Multimodal. Produção de Sentidos.

ABSTRACT

Results of a study that aimed to describe the functions of multimodality in language questions from two ENEM exams, one old, from 1998 and one recent, from 2023, and to answer what were the functions of multimodality in the production of meanings in both exams. The hypothesis was that there are differences in functions, from one exam to the other, determined by factors such as precarious resources for inserting multimodal language and the lack of approach to this topic in Portuguese language classes in the 1998s. Specifically, it aimed to (i) explore theoretical assumptions related to the Theory of Multimodality, on literacy, multimodal literacy and considerations on the trajectory of ENEM as a public policy and, (ii) describe the functions of multimodality in Portuguese Language questions from the 1998 exam and the 2023 Languages, Codes and their Technologies exam, analyzing characteristics of the production of meanings. Justified by the importance of highlighting the functions of multimodality in language questions on the ENEM exams, at present, and explaining how much reading proposals have been changing based on new teaching-learning theories and the advent of technology, which has caused social and semiotic changes.

Keywords: Multimodality. Multimodal Literacy. Meaning Production.

RESUMEN

Estos son los resultados de un estudio que tuvo como objetivo describir las funciones de la multimodalidad en las preguntas de lengua en dos exámenes ENEM (uno más antiguo de 1998 y uno más reciente de 2023), y responder a las funciones de la multimodalidad en la producción de significado en ambos exámenes. La hipótesis fue que existen diferencias en estas funciones de un examen a otro, determinadas por factores como la precariedad de los recursos de inserción lingüística multimodal y la falta de cobertura de este tema en las clases de lengua portuguesa en la década de 1998. Específicamente, el objetivo fue (i) explorar supuestos teóricos relacionados con la Teoría de la Multimodalidad, la alfabetización, la alfabetización multimodal y consideraciones sobre la trayectoria del ENEM como política pública; y (ii) describir las funciones de la multimodalidad en las preguntas de lengua portuguesa en el examen de 1998 y el examen de Lenguas, Códigos y sus Tecnologías de 2023, analizando las características de la producción de significado. Justificado por la importancia de destacar las funciones de la multimodalidad en las preguntas de lengua de los exámenes ENEM actuales y explicar cómo las propuestas de lectura han ido cambiando con base en las nuevas teorías de enseñanza y aprendizaje y la llegada de la tecnología, lo cual ha provocado cambios sociales y semióticos.

Palabras clave: Multimodalidad. Alfabetización Multimodal. Producción de Significados.

1 INTRODUÇÃO

Na contemporaneidade é perceptível que as formas de comunicação vêm acompanhando as novas tecnologias da informação e os paradigmas textuais vêm se modificando, passando a configurar um novo padrão de comunicação definido pelo uso massivo de linguagem não-verbal, associada à linguagem verbal. Esta associação possibilita a constatação de que práticas comunicativas que comumente eram realizadas apenas por meio de palavras, passaram a contar com outras linguagens como: cores, imagens, sons, sinais, movimentos, tamanhos de fontes, gestos, entre outros, que também agregam significados, o que configura o ato comunicativo, seja oral ou escrito, impresso ou digital, como um evento multimodal.

É importante ressaltar que por multimodalidade estamos aqui nos referindo à coexistência de duas ou mais formas, meios e/ou modos de comunicação, tal como pontua Van Leeuwen (2011) ao explicar que a relevância dos termos ‘Multimodalidade’ e ‘Hipertexto’ aumenta quando analisados com referência ao “[...] uso integrado de diferentes recursos comunicativos, tais como a linguagem, imagens, sons e música em textos multimodais e eventos comunicativos.” (Van Leeuwen, 2011, p. 668 apud Teno *et al.*, 2024, p. 58).

Segundo Vieira e Silvestre (2015) a teoria da multimodalidade teve como base inicial a Linguística Sistêmica Funcional (LSF) e a Semiótica Social (SS), ambas obtiveram a contribuição do linguista Halliday. A (LSF) está centrada na ideia de “função”, abordagem que propõe a análise de como os falantes utilizam a linguagem de forma eficaz, em diferentes contextos.

Conforme Halliday e Matthiessen (2004 apud Santos, 2014, p. 165) “A análise sistêmica revela que a funcionalidade está intrínseca na linguagem, ou seja, toda arquitetura da linguagem está organizada em linhas funcionais. A linguagem se configura a partir das funções que desempenha e tem evoluído na espécie humana.” Essa afirmação proporciona o entendimento de que a linguagem humana se configura a partir das funções que desempenha e, portanto, é produtora de significados baseados na influência social e cultural.

Sobre a (SS), Vieira e Silvestre (2015, p. 10) afirmam: “a Semiótica Social muda o enfoque linguístico para o recurso semiótico para descrever, interpretar e explicar como as pessoas produzem artefatos ou eventos comunicativos e como os interpretam em contextos de situações e/ou práticas específicas.” Isto é, a linguagem, sendo uma forma de comunicação, é usada para possibilitar a construção de significados específicos em determinadas situações contextuais.

Com base nesses dois estudos, Kress e Van Leeuwen (1996 apud Silveira e Cunha, 2021) potencializaram suas pesquisas e introduziram a teoria da multimodalidade, por meio de uma gramática do Design Visual, com o intuito de criar abordagens que possibilitem analisar as imagens como

modos de comunicação preenchidas de sentidos. Consideram que os textos multimodais são produzidos para além da linguagem verbal, envolvem escrita, imagens, enquadramento, cores, gestos, etc. São textos que têm uma finalidade/objetivo/intenção e dependem do contexto. Portanto, são todos esses elementos que, uma vez relacionados, produzem os sentidos.

Assim, a teoria da multimodalidade proporciona a análise dos múltiplos modos semióticos, focando em suas finalidades comunicativas. Segundo Rojo:

É o que tem sido chamado de multimodalidade ou mutissemiose dos textos contemporâneos, que exigem multiletramentos. Ou seja, textos compostos de muitas linguagens (ou modos, ou semioses) e que exigem capacidades e práticas de compreensão e produção de cada uma delas (multiletramentos) para fazer significar. (Rojo, 2012, p. 19).

Nesse sentido, por exemplo, a leitura comprehensiva da charge de Luiz Fernando Cazo, que se segue, só é possível se recorrer aos recursos multimodais nela apresentados, o que requer um letramento múltiplo. Do contrário, tanto o humor quanto o sentido seriam prejudicados.

Figura 1: Charge Evolução da Escrita



Fonte: Disponível em: <http://semactur.piracicaba.sp.gov.br/premiados-do-47-salao-internacional-de-humor-sao-anunciados-em-live/>. Acesso em: 10 jan. 2025.

Fato é que a sociedade atual acompanha os avanços tecnológicos e em meio a esses avanços, os textos ganham novos elementos repletos de sentidos, exigindo, dessa forma, uma concepção de leitura para além da linguagem verbal. Seguindo essa ideia, a multimodalidade sendo fonte de informação e geradora de significados, se faz relevante na construção de sentidos em uma perspectiva interativa e significativa da linguagem.

Tendo em vista essa importância, os documentos que parametrizam a educação, em âmbito nacional, preveem o trabalho com a multimodalidade em sala de aula, em todos os níveis escolares. Assim, para definir os conteúdos a educação básica, a Base Nacional Comum Curricular (BNCC/BRASIL/2018, p. 63) prevê, em língua portuguesa, que “O texto é o centro das práticas de

linguagem.” e alerta para o fato de que “[...] não apenas o texto em sua modalidade verbal.” Para isso, o documento ainda assevera que: “Nas sociedades contemporâneas, textos não são apenas verbais: há uma variedade de composição de textos que articulam o verbal, o visual, o gestual, o sonoro – o que se denomina multimodalidade de linguagens.” (Brasil, 2018, p. 63). Vê-se que o texto deve ser considerado em seus múltiplos modos de ocorrência e, sendo assim, cabe ao professor abordar vários gêneros, inclusive os que figuram nos meios digitais e em diferentes portadores e em escritos em variadas linguagens.

Na mesma medida, as avaliações sistêmicas, entre elas o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), priorizam um movimento de deslocamento das lógicas curriculares em que a cobrança de conteúdos, puramente gramaticais, tem sido substituída por novos paradigmas de linguagem, principalmente daquela que envolve recursos multimodais.

Dadas essas considerações, surgiu o interesse por aprofundar o estudo dos pressupostos teóricos referentes à multimodalidade e sobre a sua previsão em questões de provas de Linguagens do ENEM. Para isso, foi definido como **objetivo geral apresentar** os resultados de um estudo descritivo/comparativo **das funções da multimodalidade** em questões de duas provas, sendo uma antiga, de 1998 e uma recente, de 2023.

A pretensão foi analisar questões comparando a função da multimodalidade na produção de sentidos nas duas provas, considerando que atualmente não apenas a tecnologia tornou a linguagem multimodal mais comum e possível, mas os próprios estudos da linguagem evidenciaram teorias e reflexões sobre a multimodalidade.

Assim, o foco é **responder**: quais foram as funções da multimodalidade na produção de sentidos nas questões de Língua Portuguesa da prova do ENEM de 1998 e de Linguagens, códigos e suas tecnologias da prova de 2023, tendo **como hipótese** que há diferenças consideráveis posto que em 1998 esse recurso funcionava de modo insipiente, não favorecendo a construção de questões multimodais tal como acontece atualmente. Há que se considerar, também, que nesta época os próprios estudos da linguagem não evidenciavam, com muita ênfase, teorias e reflexões sobre os textos multimodais. Hoje, quase três décadas depois, os recursos são infinitamente melhores e acessíveis.

Para responder a questão e confirmar ou refutar a hipótese, foram definidos os seguintes objetivos **específicos**: (i) explorar pressupostos teóricos referentes à Teoria da Multimodalidade, sobre letramento, letramento multimodal e considerações sobre a trajetória do ENEM enquanto política pública e, (ii) descrever as funções da multimodalidade nas questões de Língua Portuguesa, da prova do ano de 1998 e de Linguagens, códigos e suas tecnologias, da prova de 2023, analisando

características da produção de sentidos.

A justificativa para realização da pesquisa, ancora-se no fato de que ela é relevante posto que seus resultados põem em evidência as funções da multimodalidade em questões de Linguagens das provas do ENEM, na atualidade. E, em contrapartida, explica o quanto as propostas de leitura vêm se modificando a partir de novas teorias do ensino-aprendizagem, e do advento da tecnologia, que tem provocado modificações sociais e semióticas. Afinal, a harmonia entre palavras, imagens, cores e gestos, trouxe novas possibilidades de ler comprehensivamente um texto. Nesse viés, é importante evidenciar a diversidade de linguagens que se fazem presentes em determinado momento histórico, em decorrência das escolhas dos recursos empregados, com vistas a avaliar o domínio da interpretação, compreensão e produção de sentidos, de estudantes brasileiros, ao longo do tempo.

Ademais, o tema proposto contribui de maneira assertiva para o aperfeiçoamento da prática profissional – professor de língua portuguesa – da contemporaneidade, que está a serviço de uma sociedade e de estudantes efetivamente imersos em uma multiplicidade de linguagens, acompanhando o desenvolvimento comunicacional do momento. Além disso, considera-se que a multimodalidade é de grande interesse de pesquisa no campo de estudos da linguagem, tornando-se relevante investigar as transformações ocorridas ao longo do tempo, na maior avaliação em larga escala do Brasil.

Quanto à natureza teórico-metodológico, a pesquisa situa-se no campo dos estudos da multimodalidade e do letramento, especificamente do letramento multimodal. Quanto ao delineamento, é uma abordagem qualitativa, a partir de uma revisão bibliográfica com o apanhado das contribuições de diversos autores que discutem as teorias de sustentação da temática – consulta a “material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos” conforme (Gil, 2002, p. 44) e documental, por meio da consulta a “materiais que não receberam ainda um tratamento analítico, ou que ainda podem ser reelaborados de acordo com os objetos da pesquisa” (Gil, 2002, p. 45). Nesse sentido, foram consultados livros físicos, artigos disponíveis na *internet*, e analisadas questões de documentos oficiais (provas do ENEM), disponíveis em *sites* de domínio público, com prioridade para o processo descritivo e analítico-explicativo delas.

Sobre a análise qualitativa, conforme aponta Gil (2002), é uma análise que

[...] depende de muitos fatores, tais como a natureza dos dados coletados, a extensão da amostra, os instrumentos de pesquisa e os pressupostos teóricos que nortearam a investigação. Pode-se, no entanto, definir esse processo como uma sequência de atividades, que envolve a redução dos dados, a categorização desses dados, sua interpretação e a redação do relatório. (Gil, 2002, p. 133).

Assim, com vistas a cumprir os objetivos propostos, essa pesquisa é qualitativa, pois analisa os

caminhos da multimodalidade, o seu emprego e funcionalidade em questões de Linguagens de duas provas do ENEM.

Com base nos objetivos mais gerais, é uma pesquisa descritiva e explicativa já que, inicialmente, descreve as funções da multimodalidade em questões da prova de Língua Portuguesa do ENEM do ano 1998 e de Linguagens, códigos e suas tecnologias de 2023 e, na sequência, a partir de uma análise comparativa entre as duas, a explicação das possíveis diferenças entre funções da multimodalidade.

A técnica de obtenção dos dados foi a consulta a provas do ENEM dos anos 1998 e 2023, documentos disponíveis em *site* de domínio público, a saber: <https://www.gov.br/inep/pt-br/areas-de-atuacao/avaliacao-e-exames-educacionais/enem/provas-e-gabaritos>

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 MULTIMODALIDADE

A multimodalidade, assim como o nome já diz, faz parte da multiplicidade da linguagem e vai além da leitura da palavra, pois também explora outros sentidos como: imagens, cores, gestos, sons e etc. Ou seja, é uma pluralidade de códigos estruturados sobre uma mesma forma, assim como é dito por Kress e van Leeuwen (1996, p. 3): “Os significados que podem ser expressos pela língua e pela comunicação visual demonstram que certas ideias podem ser expressas verbal e visualmente. Outras podem ser ditas, apenas, visualmente, e outras, somente verbalmente.” (apud Bento; Silva, 2016, p. 117).

A partir dessa ideia, é notório que não somente a linguagem verbal é utilizada contemporaneamente como forma de comunicação, outros tipos de linguagem como a visual, estão cada vez mais sendo utilizadas, acompanhando as palavras, como também sem elas. Os múltiplos recursos de linguagem são utilizados na construção dos gêneros textuais, os quais possuem funções intencionais e evoluem conforme a necessidade dos sujeitos.

Sobre gêneros textuais, Bakhtin (2003) os define como tipos relativamente estáveis de enunciados, compostos por: conteúdo temático, estilo e construção composicional. Conforme é citado por Dionísio (2011, p. 141) é fundamental ressaltar que ao considerar os gêneros como multimodais, não significa estar limitando os elementos visuais apenas a ilustrações, obras de arte, fotografias, mas também a formatação gráfica do texto seja no papel ou na tela do computador. Ou seja, o formato que se encontra o texto, o tamanho da fonte, os destaques presentes, torna o texto multimodal, a partir da ideia que, esses elementos são intencionais e transmitem sentidos.

É válido destacar que a multimodalidade não é questão exclusiva do contemporâneo, sabemos

que as palavras, imagens, sons, cores sempre estiveram presentes na comunicação, contudo, é na modernidade que os estudos sobre a multimodalidade se tornaram frequentes e foi principalmente a partir dos avanços tecnológicos que passaram a ocorrer interferências nas práticas textuais, proporcionando a informação para além das palavras, como afirma Rojo (2012):

Há uma multiplicidade de linguagens, que, muitas vezes, se entrelaçam e que são chamadas na modernidade como multimodalidade ou multissemiose dos textos contemporâneos. É aí que se encontra o desafio da modernidade: a compreensão pode, ou não, partir do texto verbal e o maior desafio consiste em compreender como vários letramentos e tradições culturais combinam modalidades semióticas para construir significados. São novos tempos, novas tecnologias, novos textos, novas linguagens. (Rojo, 2012, p.116).

Em consonância com as ideias da autora e seguindo a perspectiva da multimodalidade ter como desafio a exigência da compreensão dos vários elementos que compõem o texto para proporcionar a construção de significados, fica claro que os textos exigem leitores cada vez mais cientes da multiplicidade de recursos geradores sentidos, assim como reforça Dionísio e Vasconcelos (2013, p. 61), leitores capazes de acionar “[...] atenção, percepção, memória, linguagem, habilidades visuoperspectivas e visuoconstrutivas e funções executivas”.

Diante disso, fica clara a importância de analisar como é proposto a multimodalidade na educação e tendo como foco, nesta pesquisa, a função de sentidos da multimodalidade em questões da prova de Língua Portuguesa de 1998, e de Linguagens, códigos e suas tecnologias da prova de 2023, do maior exame nacional do ensino médio, o ENEM, que requerem letramento multimodal. Nesse sentido, seguem considerações sobre letramento multimodal.

2.2 O LETRAMENTO MULTIMODAL

Letramento, assim como o termo já diz, ‘letra’ remete-nos a ideia de leitura e escrita, e o sufixo -mento ao resultado de uma ação, conforme cita Soares (2002, p. 146) “aliás, na própria formação da palavra letramento está presente a ideia de estado: a palavra traz o sufixo -mento, que forma substantivos de verbos, acrescentando a estes o sentido de “estado resultante de uma ação”. Apesar dos termos letramento e alfabetização estarem relacionados com a educação, leitura e escrita, são distintos em suas funções. A alfabetização, foca na aquisição da escrita e da leitura, baseando-se nas habilidades básicas dessas práticas. Já o letramento, vai além delas posto que implica a ampliação das capacidades.

Segundo Soares (2009, p. 44),

[...] letramento é um estado, uma condição: o estado ou condição de quem interage com

diferentes portadores de leitura e de escrita, com diferentes gêneros e tipos de leitura e de escrita, com as diferentes funções que a leitura e a escrita desempenham na nossa vida. Enfim: letramento é o estado ou condição de quem se envolve nas numerosas e variadas práticas sociais de leitura e de escrita.” (Soares, 2009, p. 44).

Ou seja, é a capacidade/habilidade de ler e interpretar o texto, relacionar e diferenciá-lo de outros textos, dialogar com ele e questioná-lo, refletir de forma a conectá-lo com a realidade. É o saber produzir textos a partir de uma determinada necessidade/contexto. Isso é, dominar o texto para além do ato de apropriar-se do sistema da leitura e escrita.

Assim, diante do surgimento de textos compostos por diferentes modalidades de linguagens, com novos aspectos a serem interpretados e compreendidos, surge também a necessidade de novas práticas de leitura e escrita, e, consequentemente, novas práticas de letramento também são necessárias.

Rojo (2009, p. 118-119) enfatiza que atuar com a leitura e a escrita na sociedade atual ultrapassa lidar somente com a alfabetização ou os alfabetismos, é preciso envolver-se com os letramentos e leituras múltiplas, isto é, direcionar a atenção para além da linguagem verbal. É focar também nas múltiplas semioses, para que o indivíduo saiba produzir, compreender e interpretar os diversos sentidos em diferentes contextos e mídias.

Seguindo essa ideia, e considerando que a escola é o âmbito de ensino-aprendizagem formal, e, além disso, o espaço em que o indivíduo adquire conhecimentos ideológicos, sociais, éticos e culturais, e que o texto é uma unidade de sentidos tendenciosa, é importante que o ensino esteja atrelado aos diferentes modos de usos das linguagens utilizadas para formarem sentidos dentro de um determinado contexto. Conforme Paiva (2019, p. 58), é fundamental que os alunos compreendam que os sentidos emergem da intrínseca ligação entre os processos históricos, políticos e sociais, juntamente com o contexto em que os textos são produzidos.

Dessa forma, tendem a ficar mais bem preparados para a vida e, consequentemente, para realizarem provas sistêmicas, como por exemplo, aquelas que lhes permitem um acesso aos demais níveis de ensino como é o caso de provas do ENEM.

2.3 O EXAME NACIONAL DO ENSINO MÉDIO

O Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) foi criado em 1998 no Governo de Fernando Henrique Cardoso (1994-2002), pelo Ministério da Educação (MEC) em parceria com o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). Este último é encarregado de regular e aprimorar a avaliação, produzindo estatísticas, diretrizes e regulamentos, visando melhorar o ensino - principalmente o Ensino Médio no Brasil - por meio de políticas públicas educacionais

ancoradas em documentos oficiais, como: Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) Brasil (2018), documentos que embasam a estrutura curricular em áreas disciplinares, como o Programa Nacional do Livro Didático (PNLD).

Em 1998, o ENEM iniciou-se com o intuito de avaliar o desempenho escolar dos estudantes ao término da Educação Básica, a partir de 2009, tornou-se um mecanismo de acesso ao Ensino Superior e a programas sociais de educação.

As notas oferecem diversas oportunidades de acesso ao ensino superior. Além de serem utilizadas no Sistema de Seleção Unificada (Sisu) e no Programa Universidade para Todos (ProUni), as notas do Enem são aceitas por instituições de ensino superior portuguesas conveniadas com o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). Ademais, participantes do Enem podem utilizar seus resultados para concorrer a financiamentos estudantis em programas governamentais, como o Fundo de Financiamento Estudantil (Fies).

Nota-se que o exame passou de avaliador da formação de estudantes do ensino médio, para, além disso, um meio de inserção no ensino superior. Após essa gama de oportunidades disponibilizadas pelas políticas públicas, teve um aumento significativo de inscritos. A análise dos dados fornecidos pelo INEP em 2020, disponíveis em: <https://www.gov.br/inep/pt-br/areas-de-atuacao/avaliacao-e-exames-educacionais/enem/historico>, permitiram a constatação de que houve um aumento progressivo no número de inscritos, isso porque, tanto os estudantes com a formação recente, quanto os que já haviam terminado o ensino médio em anos anteriores, viram o Exame como uma oportunidade de terminar o processo de escolarização, via ingresso no ensino superior, e, consequentemente, novas inserções no mercado de trabalho.

Desde o seu início, teve diversas reformulações no planejamento e objetivos. Em 1998, o exame formulava 63 questões objetivas e uma prova discursiva. Atualmente, a partir da reforma ocorrida em 2008, o exame passou de 63 para 180 questões objetivas e uma prova discursiva. É formulado em quatro áreas de conhecimento: Linguagens, Códigos e suas Tecnologias; ciências humanas e suas tecnologias; ciências da natureza e suas tecnologias; e matemática e suas tecnologias.

O ENEM concentra-se em cinco competências. De acordo com o documento básico, estas são as competências consideradas na elaboração do exame:

- **Dominar** a norma culta da Língua Portuguesa e **fazer uso das linguagens, matemática, artística e científica**.
- **Construir e aplicar** conceitos das várias áreas do conhecimento para a compreensão de fenômenos naturais, de processos histórico geográficos, da produção tecnológica e das manifestações artísticas.
- **Selecionar, organizar, relacionar, interpretar** dados e informações representados de diferentes formas, para tomar decisões e enfrentar situações-problema.

- **Relacionar informações, representadas em diferentes formas, e conhecimentos disponíveis em situações concretas, para construir argumentação consistente.**
- **Recorrer aos conhecimentos desenvolvidos na escola para elaboração de propostas de intervenção solidária na realidade, respeitando os valores humanos e considerando a diversidade sociocultural (BRASIL, 2002, p. 11, grifos meus).**

É perceptível que as competências formuladas para o exame exigem domínio da interpretação, relação e uso das diferentes linguagens e das informações, expressas de maneira distintas, consequentemente a partir das várias formas, meios e modos de comunicação.

A área de linguagens é avaliada por meio de uma prova de escrita que instrui os participantes a produzir um texto dissertativo-argumentativo, a fim de defender seus pontos de vista sobre assuntos sociais, políticos, econômicos, entre outros, e criar proposta de intervenção/solução para os problemas propostos. O/a candidato/a utiliza como referência para a elaboração da redação dois ou mais textos motivadores - verbais e verbos-visuais - que estimulam a reflexão sobre o tema proposto, complementam e contribuem com os conhecimentos prévios do/a participante, a fim de construir o conteúdo temático do texto.

Além da prova de escrita, 45 perguntas de múltipla escolha compõem a área de linguagens. Desde 2010, 05 dessas perguntas são dedicadas à avaliação de Língua Estrangeira Moderna (Inglês ou Espanhol), sendo de escolha do candidato ao se inscrever. Tem como uma das propostas textos em linguagem verbal e não verbal, e o intuito é avaliar a interpretação textual dos estudantes. Conforme é citado no tópico “o participante como leitor” do Documento Básico:

Nas questões de múltipla escolha da parte objetiva da prova, o participante exerce o papel de leitor do mundo que o cerca. São propostas a ele situações-problema originais devidamente contextualizadas na interdisciplinaridade das ciências, das artes e da filosofia, em sua articulação com o mundo em que vivemos. Utilizam-se dados, gráficos, figuras, textos, referências artísticas, charges, algoritmos, desenhos, ou seja, todas as linguagens possíveis para veicular dados e informações. (Documento básico, 2002, p. 14 - 15).

Vale destacar que a partir do ano de 2023 as provas se apresentaram, pela primeira vez, com itens em cores distintas. O objetivo desta iniciativa é aumentar a inclusão e a acessibilidade, promovendo também uma inovação pedagógica.

Nesse sentido, o ENEM vem sendo o meio para avaliar o desempenho dos estudantes ao final da educação básica, é uma das principais formas de ingresso ao ensino superior no Brasil e tem um papel significativo na formulação de políticas educacionais, fornecendo dados importantes para a definição de diretrizes curriculares e ao aprimoramento do sistema de ensino no país. Seguem os dados e as análises.

2.4 OCORRÊNCIA E FUNÇÃO DA MULTIMODALIDADE NA PRIMEIRA PROVA EM 1998

A análise da prova de 1998 evidenciou que não foi empregada, em nenhuma das questões de Língua Portuguesa, textos multimodais. Todas as questões se limitaram ao uso da linguagem verbal, sendo este o único recurso utilizado para proporcionar a construção de sentidos e assim gerar a resposta. Sendo assim, não há o que falar em funções de sentido proporcionadas pela multimodalidade na prova de 1998, especificamente das questões de Língua Portuguesa. Este fato corrobora a hipótese de que os estudos da linguagem ainda não enfatizavam teorias e reflexões sobre os textos multimodais.

Apesar de não ser objeto de análise neste trabalho, por meio de uma rápida olhada nas questões das provas de Matemática, Física, Biologia, Geografia e Química, foi possível constatar recursos multimodais na apresentação de algumas questões delas – figuras, tabelas, gráficos e, no caso da Biologia, árvores filogenéticas –, contudo, com visível simplicidade – em preto e branco, ausência de referências da fonte, denotando inferência de que foram concebidas especificamente para o contexto da prova, e não apropriadas de bancos de dados externos ou da *internet*, cujo acesso e utilização eram ainda incipientes.

Assim, a falta de questões multimodais em questões da prova de língua portuguesa e a precariedade delas em algumas questões das demais, oferece um elemento comparativo relevante para a compreensão da evolução das metodologias de avaliação e da crescente incorporação de tecnologias digitais e da multimodalidade no contexto educacional.

2.5 OCORRÊNCIA E FUNÇÃO DA MULTIMODALIDADE NA PROVA ENEM DE 2023

No ENEM de 2023 a prova foi denominada de “Prova de Linguagens, Códigos e suas Tecnologias e Redação” e foi realizada no primeiro dia, juntamente com as 45 questões da “Prova de Ciências Humanas”.

As 45 questões da área de Linguagens, Códigos e suas Tecnologias englobam questões de língua portuguesa, língua espanhola e língua inglesa, além da proposta para escrita da redação. Os candidatos foram alertados para o fato de que para cada uma das questões objetivas, foram apresentadas 5 opções (a, b, c, d, e, f) e que apenas uma respondia corretamente à questão.

As questões de 01 a 05 foram relativas à língua estrangeira (inglês e espanhol) sendo que o candidato poderia optar por responder apenas uma das duas.

Foram analisadas as questões da área de Linguagens, Códigos e suas Tecnologias, inclusive as de língua estrangeira (Inglês e Espanhol) que apresentaram linguagem multimodal e a de redação, do caderno 2 amarelo. Das 5 questões em língua inglesa, duas apresentaram a linguagem multimodal e das 5 de espanhol, apenas uma.

A primeira questão que contém o gênero multimodal foi a de número 01, apresentada na íntegra na figura abaixo.

Figura 2- Questão de número 01 de língua espanhola
QUESTÃO 01



Disponível em: www.cartoonstock.com. Acesso em: 25 out. 2021.

Ao retratar o ambiente de trabalho em um escritório, esse cartum tem por objetivo

- A criticar um padrão de vestimenta.
- B destacar a falta de diversidade.
- C indicar um modo de interação.
- D elogiar um modelo de organização.
- E salientar o espírito de cooperação.

Fonte: (ENEM, 2023, p. 2)

O enunciado em linguagem verbal que acompanha a imagem do cartum: “Ah, você cai adorar trabalhar aqui. Ninguém te trata de forma diferente apenas por causa da sua idade, raça ou gênero.”, informa que é um ambiente de trabalho pautado pela igualdade e respeito entre todos os colaboradores, independentemente de idade, raça ou gênero. Naturalmente, desacompanhado da imagem, é uma leitura que proporciona a marcação da letra (D) como resposta correta. É uma mensagem de elogio a um modelo de organização.

A imagem, por sua vez, mostra que o cartum retrata o ambiente de trabalho em um escritório, conforme evidenciado por elementos visuais como vestimentas formais, maleta executiva e mesas com computadores. Mostra também pessoas em interação e um funcionário que se dirige a um colega, em atitude de recepção dele no trabalho.

Tem destaque a igualdade das pessoas (bem vestidas, todas brancas, sem aspectos que mostrem diferenças de idade, raça ou de orientação sexual).

Sabendo-se que o cartum é um gênero textual que usa a sátira e a ironia para criticar assuntos como política, economia, sociedade etc., constata-se que a relação estabelecida entre a imagem e o

texto se configura como uma interdependência significativa para construção do sentido e crucial para a identificação da resposta correta.

Em contraste com a declaração textual de um ambiente de trabalho igualitário, a representação visual demonstra uma disparidade, visto que retrata exclusivamente trabalhadores do sexo masculino. Assim, o cartum tece uma ironia e critica a persistência da desigualdade no ambiente profissional, ao mesmo tempo em que expõe a falta da efetiva concretização da igualdade.

Assim, ao questionamento: “Ao retratar o ambiente de trabalho em um escritório, esse cartum tem por objetivo:” a alternativa correta é a letra (B) “destacar a falta de diversidade.” Para responder corretamente à questão, o candidato deve possuir conhecimentos acerca das características do gênero cartum, realizar uma leitura multimodal e identificar a relação existente entre a linguagem verbal e visual do texto, reconhecendo seus recursos semióticos.

É possível afirmar que apenas a leitura verbal dos signos linguísticos não proporciona a compreensão do texto. Nesse caso, “a escrita nomeia e a imagem mostra”, o que proporciona o efeito de sentido. Dessa forma, nesse contexto, torna-se imperativo reconhecer a função da multimodalidade como um instrumento potente para a compreensão da crítica, da ironia e da sátira presentes no texto.

A próxima questão que apresenta o texto multimodal é a de número 3, também em língua inglesa:

Figura 3- Questão de número 03 de língua espanhola



Disponível em: <https://mir-s3-cdn-cf.behance.net>. Acesso em: 29 out. 2021 (adaptado).

Esse cartaz de campanha sugere que

- A** os lixões precisam de ampliação.
- B** o desperdício degrada o ambiente.
- C** os mercados doam alimentos perecíveis.
- D** a desnutrição compromete o raciocínio.
- E** as residências carecem de refrigeradores.

Fonte: (ENEM, 2023, p. 2)

O cartaz de campanha em análise, emprega uma estratégia de comunicação que combina elementos verbais e visuais para transmitir sua mensagem. A frase central da imagem, “*FOOD FOR THOUGHT*”, é considerada uma expressão idiomática em inglês, literalmente traduzida por “UM ALIMENTO PARA A MENTE, PARA O PENSAMENTO” e, portanto, convida o leitor a pensar sobre

o que a imagem retrata. É apresentada em destaque, utilizando letras maiúsculas (recurso multimodal) para enfatizar a importância da reflexão sobre o tema proposto.

O texto em linguagem verbal, situado logo abaixo da imagem, revela que o americano joga fora 300 quilos de comida por ano, tornando o alimento o principal contribuinte para os aterros sanitários nos Estados Unidos. O texto finaliza com um apelo ao público, incentivando o consumo de sobras e o armazenamento adequado de alimentos perecíveis, ressaltando a importância da atividade individual para o meio ambiente.

Em linguagem não verbal, há uma variedade de alimentos, como frutas e legumes, dispostos em um cenário que evoca a ideia de um aterro sanitário, com um trator de esteiras e fumaça ao fundo. O chão está coberto com os restos e há presença de vegetação densa em uma das laterais. Assim, em consonância com o texto, a imagem que o acompanha, desempenha a função de reforçar o conteúdo por meio de elementos visuais. Nesse contexto, a imagem pode ser interpretada como um recurso de apelo emocional, buscando gerar uma resposta emotiva, por parte do leitor. E, também, complementar a informação de que gera a escolha da alternativa (B) como resposta da questão: “Esse cartaz de campanha sugere que”: R: “o desperdício degrada o ambiente.”.

Fica claro que, para responder ao questionamento proposto, escolhendo uma das alternativas, torna-se relevante a realização de uma análise do aspecto multimodal do texto, associada à linguagem verbal com ênfase na identificação e interpretação dos termos-chave que o compõem.

A questão de número 5, de língua espanhol, envolve dois textos: um multimodal e outro unimodal:

Figura 4- Questão de número 5 de língua espanhola

QUESTÃO 05

TEXTO I

¿QUÉ ME PASA?:

¿PorQUÉ ME CUESTA TANTO ESTUDIAR?
 ¿PORQUÉ ME CUESTA TANTO CONCENTRARME?
 ¿PoRQUÉ.....
 ¿pORQUÉ.....

¿PORQUÉ NO CONSIGO APRENDER COMO LOS DEMÁS?



Disponível em: www.otrasvozeseneducacion.org. Acesso em: 8 nov. 2022.

TEXTO II

Ishaan Awashi es un niño de 8 años cuyo mundo está plagado de maravillas que nadie más parece apreciar: colores, peces, perros y cometas, que simplemente no son importantes en la vida de los adultos, que parecen más interesados en cosas como los deberes, las notas o la limpieza. E Ishaan parece no poder hacer nada bien en clase. Cuando los problemas que ocasiona superan a sus padres, es internado en un colegio para que le disciplinen. Las cosas no mejoran en el nuevo colegio, donde Ishaan tiene además que aceptar estar lejos de sus padres. Hasta que un día, el nuevo profesor de arte, Ram Shankar Nikumbh, entra en escena, se interesa por el pequeño Ishaan y todo cambia.

Disponível em: <https://elfinalde.com>. Acesso em: 26 out. 2021 (adaptado).

O filme *Como estrelas en la tierra* aborda o tema da dislexia. Relacionando o cartaz do filme com a sinopse, constata-se que o(a)

- A** olhar diferenciado para com o outro gera mudanças.
- B** estudante com dislexia apresenta um tom questionador.
- C** abordagem para lidar com a dislexia é pautada na disciplina.
- D** contato com os pais prejudica o acompanhamento da dislexia.
- E** mudança de interesses ocorre na transição da infância para a vida adulta.

Fonte: (ENEM, 2023, p. 5)

O texto 1 emprega tanto a linguagem visual quanto a verbal. A linguagem verbal, em sua essência, consiste em um desabafo de um estudante que enfrenta dificuldades de concentração e

aprendizado, diante dos demais estudantes. O título em negrito e os questionamentos em caixa alta chamam a atenção do texto.

A imagem apresenta dois personagens do aclamado filme *Como estrellas en la tierra*, um marco do cinema indiano que aborda a temática da dislexia infantil. O ator Ram Nikumbh (posicionado à esquerda da imagem), que interpreta o papel de professor do Ishaan Awasthi, apresenta gestos (inclinação em direção ao aluno, bem como tentativa de estabelecimento do contato visual) que podem ser compreendidos como ações que revelam atenção e cuidado para com o aluno. A expressão de felicidade e conforto é reforçada pelos sorrisos compartilhados, o que mostra que o professor conseguiu seu intento que era comunicar-se com o aluno.

O texto II é a sinopse do texto I, ou seja, o resumo da narrativa dos personagens centrais do filme retratado na imagem. Nesse sentido, o texto I possui interligação com a narrativa do texto II. Conforme o enunciado da questão: “O filme Como estrellas em la tierra aborda o tema da dislexia. Relacionando o cartaz do filme com a sinopse, constata-se que o(a):”. Entre as alternativas, a da letra (A) é a correta: “olhar diferenciado para com o outro gera mudanças.” O enunciado da questão exige que o candidato estabeleça a relação entre a linguagem não verbal do cartaz do filme e a sinopse. Nesse sentido, a leitura multimodal do cartaz junto ao texto II, com ênfase em todas as semioses é de fundamental importância para a resposta correta da questão.

A função da multimodalidade no contexto em questão consiste em veicular, por meio de recursos visuais e gestuais, a compreensão de que o comportamento afetivo e alegre do professor gerou mudanças no aluno.

A primeira questão da prova de língua portuguesa que apresentou linguagem multimodal foi a de número 8. Inicialmente é apresentado o anúncio publicitário social, em preto e branco seguido da questão e das 5 alternativas, conforme a imagem que se segue:

Figura 5- Questão de número 8 da prova de língua portuguesa

QUESTÃO 08

O anúncio é em preto e branco e mostra três mulheres usando máscaras. No topo, há hashtags '#JuntasSomosMaisFortes' e 'Disque 180'. À direita, uma caixa com o texto 'A Defensoria não para!' e a frase 'Eu uso máscara mas não me calo!'. Abaixo, uma legenda alerta para o aumento da violência contra a mulher. No fundo, uma frase completa: 'Em tempos de isolamento social por conta da pandemia de covid-19, a Defensoria Pública alerta para o aumento da violência contra a mulher! Não se cale! Denuncie!'.

Disponível em: www.defensoriapublica.mt.gov.br. Acesso em: 29 out. 2021 (adaptado).

Esse anúncio publicitário, veiculado durante o contexto da pandemia de covid-19, tem por finalidade

- (A) divulgar o canal telefônico de atendimento a casos de violência contra a mulher.
- (B) informar sobre a atuação de uma entidade defensora da mulher vítima de violência.
- (C) evidenciar o trabalho da Defensoria Pública em relação ao problema do abuso contra a mulher.
- (D) alertar a sociedade sobre o aumento da violência contra a mulher em decorrência do coronavírus.
- (E) incentivar o público feminino a denunciar crimes de violência contra a mulher durante o período de isolamento.

Fonte: (ENEM, 2023, p. 6)

A análise do anúncio revela uma combinação de linguagem verbal e visual. A imagem em preto e branco localizada à esquerda do quadrante, apresenta três mulheres usando máscaras, representando a proteção contra a Covid-19. Os gestos e olhares das participantes são dirigidos aos leitores do texto e transmitem força, determinação, proteção e autocuidado, certamente visando criar uma comunicação eficaz com o público feminino.

A hashtag “#JuntasSomosMaisFortes”, do lado esquerdo do texto, sugere a união feminina na luta contra a violência doméstica. Logo abaixo, o número “180”, serviço telefônico destinado a denúncias de violência contra a mulher, é utilizado para mostrar que existe um serviço específico para atender as vítimas e incentivá-las a denunciarem os casos de violência.

A frase inicial “A Defensoria não para!” à direita do anúncio, indica a disponibilidade contínua da Defensoria Pública para atender e auxiliar mulheres vítimas de violência doméstica. Em seguida, a frase “Eu uso máscara mas não me calo!” é escrita com uma tipografia diferenciada em relação ao restante do texto, se destacando visualmente e chamando a atenção do leitor. Ela estabelece uma conexão entre a necessidade do uso da máscara em períodos de pandemia contra a covid-19 mas, ao mesmo tempo, ressalta a importância de se manifestar contra a violência doméstica, em período de

isolamento social, mesmo com o uso necessário da máscara que, apesar de cobrir a boca, não deve silenciar as vítimas de denunciarem a violência.

Ainda em linguagem verbal, a expressão “Em tempos de isolamento social por conta da pandemia de Covid-19, a Defensoria Pública alerta para o **aumento da violência contra a mulher!**” contextualiza o aumento da violência contra a mulher durante o período de isolamento social. E a chamada final: “**Não se cale! Denuncie!**” é um incentivo direto para que mulheres que sofrem violência doméstica busquem ajuda por meio da denúncia.

Ao analisarmos os elementos textuais, constata-se que a relação entre as linguagens verbal e visual no anúncio, é necessária para uma interpretação coesa. Os gestos, olhares, a imagem em preto e branco, que evocam seriedade, convergem para reforçar a mensagem do texto. A linguagem visual intensifica o sentido pretendido da campanha.

Assim, o enunciado da questão ao questionar o candidato a finalidade do anúncio publicitário, veiculado durante o contexto de pandemia de covid-19, exige dos estudantes uma leitura multimodal do gênero em análise. Dentre as cinco opções de respostas, a alternativa correta é a (E) “incentivar o público feminino a denunciar crimes de violência contra a mulher durante o período de isolamento.”

A análise reflexiva de todas as semioses presentes no texto é fundamental para a compreensão da questão, pois uma complementa a outra, partindo-se do objetivo formar um único ato comunicativo.

A questão de número 20 também apresenta o gênero multimodal por meio de dois textos (sendo um multimodal e o outro não), transcritos na íntegra, conforme se seguem:

Figura 6- Questão de número 20 da prova de língua portuguesa

QUESTÃO 20

TEXTO I



SEGALL, L. **Eternos caminhantes**. Óleo sobre tela, 138 x 184 cm.
Museu Lasar Segall, IbramMinc, São Paulo, 1919.

TEXTO II

Em 1933, a obra *Eternos caminhantes* ingressou em uma das primeiras edições das exposições de *Arte Degenerada*, promovida por membros do partido nazista alemão. Nos anos seguintes, ela voltaria a ser exibida na mostra denominada *Exposição da Vergonha*, promovida por pequenos grupos abastados. Em 1937, essa obra foi confiscada pelo Ministério da Propaganda daquele país, na grande ação nacional-socialista contra a “*Arte Degenerada*”.

SCHWARTZ, J. *Perseguição à Arte Moderna em tempos de guerra*. São Paulo: Museu Lasar Segall, 2018 (adaptado).

Quase cinquenta obras de Lasar Segall foram confiscadas pelo regime totalitário alemão na primeira metade do século XX, entre elas a obra *Eternos caminhantes*, considerada degenerada por

- A** representar uma estética tida como inconveniente para o ideário político vigente.
- B** manifestar um posicionamento político-cultural concebido por grupos de oposição.
- C** expressar a cultura artística por meio da representação parcial do corpo humano.
- D** apresentar uma composição que antecipa o imaginário artístico germânico.
- E** estimular discussões sobre o papel da arte na construção coletiva de cultura.

Fonte (ENEM, 2023, p. 10)

O texto 1 da questão é a pintura “Eternos Caminhantes”, de Lasar Segall, uma obra do movimento expressionista que reflete o contexto social conturbado do pós-Primeira Guerra Mundial. A composição assimétrica e fragmentada, com formas geométricas e cores intensas, transmite a sensação de instabilidade e movimento. Os olhares direcionados para diferentes pontos, aliados à sobreposição das figuras, evocam profundidade e desorientação. A obra, publicada em 1919, retrata a crise econômica, o desemprego, a instabilidade política e a ascensão do nazismo, elementos marcantes do período histórico.

O texto 2 é uma adaptação conforme indicado na referência: “SCHWARTZ, J. Perseguição à

Arte Moderna em tempos de Guerra. São Paulo: Museu Lasar Segall, 2018 (adaptado).” e constitui-se por linguagem verbal em sua totalidade. O texto aborda a perseguição e a censura sofridas pela arte moderna durante o regime nazista na Alemanha dos anos 1930. Especificamente, discute a classificação de obras de arte como “degeneradas” e o papel da exposição “Arte Degenerada” na difamação e ridicularização das vanguardas artísticas do início do século XX.

A análise proposta pelo enunciado exige que o candidato estabeleça uma relação entre o texto 1, de caráter visual, e o texto 2, de caráter narrativo.

Enquanto o texto 1 representa a obra de arte em si, o texto 2 oferece o contexto histórico e político que permite sua compreensão. Dessa forma, a função da multimodalidade é integrar e complementar diferentes linguagens (visual e verbal) para proporcionar uma compreensão mais profunda e completa da obra de arte.

O enunciado da questão exige que o candidato identifique o motivo da obra ser classificada como “degenerada”. A alternativa correta é (A) “representar uma estética tida como inconveniente para o ideário político vigente.” Para responder corretamente a questão, é fundamental que o candidato analise os dois textos e compreenda o diálogo entre eles.

Figura 7- Questão de número 21 da prova de língua portuguesa

QUESTÃO 21

TEXTO I

Logo no início de *Gira*, um grupo de sete bailarinas ocupa o centro da cena. Mão cruzadas sobre a lateral esquerda do quadril, olhos fechados, troncos que pendulam sobre si mesmos em vaguíssimas órbitas, tudo nelas sugere o transe. Está estabelecido o caráter volátil do que se passará no palco dali para frente. Mas engana-se quem pensa que vai assistir a uma representação mimética dos cultos afro-brasileiros.

TEXTO II



Disponível em: www.grupocorpo.com.br. Acesso em: 2 jul. 2019.

No diálogo que estabelece com religiões afro-brasileiras, sintetizado na descrição e na imagem do espetáculo, a dança exprime uma

- A** crítica aos movimentos padronizados do balé clássico.
- B** representação contemporânea de rituais ancestrais extintos.
- C** reelaboração estética erudita de práticas religiosas populares.
- D** releitura irônica da atmosfera mística presente no culto a entidades.
- E** oposição entre o resgate de tradições e a efemeridade da vida humana.

Fonte: (ENEM, 2023, p. 10)

O texto 1 da questão descreve o início de uma performance realizada por sete bailarinas, denominada “Gira”. Os movimentos, gestos, expressão facial e corporal sugerem as práticas de cultos afro-brasileiros. No entanto, o texto informa que a performance não é uma representação literal e mimética desses cultos, e sim uma interpretação artística e volátil do tema. O texto 2 é a imagem das sete bailarinas realizando o que é descrito no texto 1. A imagem contribui para que o leitor visualize o estado de transe e os detalhes da cena.

O enunciado da questão questiona ao candidato: “no diálogo que a dança estabelece com religiões afro-brasileiras, sintetizado na descrição e na imagem do espetáculo, a dança exprime uma:” a alternativa correta é (C) “reelaboração estética erudita de práticas religiosas populares.”

Assim, o enunciado enfatiza a conexão entre o texto verbal e o visual, em que ambos estabelecem uma relação dialógica. O texto 2 sendo multimodal, e representando de forma visual o texto verbal, nos possibilita interpretar que ele é utilizado para complementar e facilitar a transparência e a acessibilidade interpretativa do texto 1. É necessário que o candidato compreenda a relação entre os dois textos, que juntos constituem uma única mensagem.

Figura 8- Questão de número 27 da prova de língua portuguesa

QUESTÃO 27

POR QUE É TÃO IMPORTANTE AMAMENTAR?

- ◆ O bebê recebe os anticorpos da mãe para proteção contra diversas doenças, como diarreia e como infecções, principalmente respiratórias.
- ◆ Diminui o risco de asma, diabetes e obesidade em crianças.
- ◆ É um ótimo exercício para o desenvolvimento da face do bebê e para o crescimento de dentes fortes e bonitos.
- ◆ Desenvolve a fala e uma boa respiração.



Disponível em: www.facebook.com/minsaude. Acesso em: 13 jun. 2018.

Essa campanha publicitária do Ministério da Saúde visa

- A** divulgar um conjunto de benefícios proporcionados pela amamentação.
- B** apresentar tratamentos para infecções respiratórias em bebês.
- C** defender o direito das mulheres de amamentar em público.
- D** orientar sobre os exercícios para uma boa amamentação.
- E** informar sobre o aumento de anticorpos nas mães.

Fonte: (ENEM, 2023, p. 12)

Essa questão tem como ponto de partida um gênero multimodal – campanha publicitária. A campanha se concentra em divulgar/informar os benefícios da amamentação para a saúde do bebê. Consideramos que o público-alvo à qual a campanha se direciona é mulheres, mães e gestantes. O texto inicia com o título interrogativo “PORQUE É TÃO IMPORTANTE AMAMENTAR?” As palavras estão em formato destaque e caixa alta. Esses recursos possibilitam interpretar que foram utilizados para chamar a atenção e instigar o leitor sobre a resposta.

Na sequência, são apresentados os benefícios da amamentação. Do lado direito do quadrante, a imagem de uma mulher amamentando o bebê evidencia a relação entre mãe e filho. A atitude acolhedora e o olhar da mulher transmitem sentimentos de carinho, proteção e bem-estar, associados ao cuidado com o bebê e ao ato de amamentar. A imagem e as cores vibrantes são elementos que se unem para reforçar e destacar, na mensagem central, os benefícios do aleitamento materno, criando e

destacando uma representação visual da prática, transmitindo, por meio dos gestos e expressões faciais da mulher, associações positivas do ato de amamentar, enquanto a linguagem verbal é utilizada para listar informações detalhadas sobre os seus benefícios.

Desse modo, a função da multimodalidade é reforçar e enriquecer a mensagem sobre os benefícios do aleitamento materno, utilizando diferentes modos de comunicação (visual e verbal) que interagem e se complementam.

É possível afirmar que a linguagem multimodal contribui para a construção de significados mais complexos e persuasivos.

Conforme o enunciado da questão: “Essa campanha publicitária do ministério da Saúde visa:” a alternativa correta é (A) “divulgar um conjunto de benefícios proporcionados pela amamentação.” Nesse contexto, para responder corretamente a essa questão, é importante que o candidato analise todas as semioses que formam o texto, com foco na identificação dos termos-chave da campanha.

Figura 9 – Texto IV dos textos motivadores da redação do ENEM



Fonte: (ENEM, 2023, p. 19)

A capa da revista Pesquisa FAPESP, objeto de análise multimodal, revela uma construção de significado intrinsecamente ligada à interação entre elementos visuais e verbais, estruturada em um

design informativo e direto. A identidade da publicação é estabelecida pela proeminência do título “Pesquisa FAPESP”, complementado pela indicação clara da data e número da edição.

O título principal, “DESAFIOS DO CUIDADO”, emerge como o elemento de maior destaque, sinalizando o tema central da edição. A escolha do termo “DESAFIOS”, denota a complexidade e as dificuldades inerentes à questão do cuidado. O subtítulo, por sua vez, expande o tema, contextualizando-o em um âmbito global e, simultaneamente, delimitando-o à realidade brasileira: “Aumenta o número de pessoas que demandam serviços de assistência, obrigando os países a repensar seus sistemas de atenção; no Brasil, protagonismo continua familiar”.

A imagem principal, elemento visual central, ilustra o tema “DESAFIOS DO CUIDADO” por meio da representação de três figuras de costas: uma criança de mãos dadas com um adulto (presumivelmente um cuidador ou mãe da criança e filha da idosa) e uma idosa apoiada em uma bengala. A representação de diferentes faixas etárias sugere o ciclo da vida e as variadas necessidades de cuidado em cada etapa. A posição das figuras, de costas, pode simbolizar tanto a universalidade da experiência do cuidado quanto a necessidade de múltiplas perspectivas sobre a questão. A proximidade física entre as figuras enfatiza a dimensão interpessoal do ato de cuidar.

A paleta de cores sóbrias, contribui para uma atmosfera de seriedade e informatividade. A combinação do título em caixa alta e em destaque com a imagem evocativa, visa atrair o leitor para os artigos da revista. A identidade visual da FAPESP, presente no nome e logotipo, confere autoridade e credibilidade ao conteúdo.

Especificamente, a capa da revista demonstra a necessidade de o candidato interpretar, por meio de uma análise multimodal, a combinação eficaz de elementos visuais e verbais relacionando-o com o tema proposto da redação: “Desafios para o enfrentamento da invisibilidade do trabalho de cuidado realizado pela mulher no Brasil”. A imagem representativa, o título conciso e o subtítulo informativo trabalham em conjunto para contextualizar a problemática e despertar o interesse do leitor para a leitura dos artigos que aprofundam essa importante questão social.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

À vista do material analisado, é possível afirmar que os resultados obtidos nesta pesquisa revelam que nas questões de Língua Portuguesa do ENEM de 1998 não há textos multimodais, e sim textos verbais em sua totalidade. Assim, não há o que falar em funções da multimodalidade nessa prova. Este achado corrobora a hipótese levantada de que nesta época, a *internet* e os recursos digitais não eram tão avançados e, por isso, os elementos visuais complexos poderiam ser um desafio técnico. Além disso, a multimodalidade não era foco nos estudos da linguagem, principalmente no ensino

fundamental e médio.

Considerando o desenvolvimento tecnológico, sua disseminação na sociedade e a evidência das teorias e reflexões sobre a multimodalidade nos estudos da linguagem, a produção de sentidos hoje está inevitavelmente ligada à multimodalidade, fato observado na prova de Linguagens, Códigos e suas Tecnologias do ENEM de 2023. Das 45 questões e dos 3 textos motivadores, 7 questões e 1 texto motivador contemplaram textos multimodais, a fim de avaliar competências e habilidades dos estudantes.

No que concerne à quantidade de textos multimodais, é possível afirmar que pode ser considerada pequena em relação ao total das questões. A predominância de textos unimodais (textos verbais escritos) ainda é evidente. No entanto, a inclusão de textos multimodais, mesmo que em menor número, representa um avanço importante. Essa mudança indica que o ENEM está buscando avaliar as habilidades dos estudantes em relação a diferentes formas de linguagem

Conforme a análise das questões 1, 3, 5, 8, 20, 21, 27 da prova de linguagens e do texto IV motivador da redação, constata-se que o exame proposto é caracterizado por sua abordagem multidisciplinar, diferentes gêneros discursivos e recursos expressivos/semióticos.

Quanto às funções desses recursos, pode-se afirmar que elas são diversas. Ora eles reforçam o conteúdo por meio de elementos visuais, ora chamam a atenção do leitor e, quase sempre, são indispensáveis para a leitura compreensiva e para que o candidato chegue à resposta correta. Também funcionam como um recurso de apelo emocional gerando respostas emotivas e também complementares à informação que motiva a escolha da alternativa correta.

Fica claro que a relação entre as linguagens verbal e visual é necessária para uma interpretação coesa. Gestos, olhares, imagens em preto e branco ou em cores, evocam significados que convergem para reforçar a mensagem do texto, para intensificação do sentido pretendido pelo autor do texto e, não raro para chamar a atenção e, necessariamente, contribuir para que o candidato assinale a resposta correta.

Enfim, a linguagem multimodal contribui para a construção de significados mais complexos e persuasivos.

Fato é que cada texto multimodal, ao abordar uma temática específica, estabelece um diálogo com a realidade contemporânea do Brasil e do mundo. Diante desse contexto, reconhecemos a relevância de proporcionar que os estudantes do ensino fundamental e médio desenvolvam uma proficiência em leitura que indubitavelmente vai além da simples decodificação de letras, abrangendo a capacidade de interpretar e assimilar os textos multimodais presentes na avaliação.

Além disso, é necessário que os estudantes compreendam tais textos em diversos meios de

informação e que os professores de Língua Portuguesa, seguindo os Parâmetros Curriculares Nacionais, devem promover o letramento do aluno por meio de atividades com gêneros textuais variados. O objetivo é que o aluno consiga interpretar as linguagens visual e verbal, compreendendo a relevância de todos os recursos empregados na construção do texto e a ligação entre os sentidos e o contexto em que os textos foram produzidos.

Afinal, os atos comunicativos se moldam conforme as interações comunicativas tornam-se mais dinâmicas. Acompanhar e compreender as crescentes tendências multimodais permite o desenvolvimento de um repertório mais amplo de habilidades de comunicação.

Finalmente, a partir das análises realizadas é possível identificar que o ENEM tem incorporado textos que combinam diferentes linguagens. Essa combinação requer o letramento multimodal reconhecido como a habilidade dos candidatos de interpretar e transitar entre diferentes linguagens e estabelecer relações entre elas para a construção dos sentidos.

REFERÊNCIAS

- BAKHTIN, Mikhail. Os gêneros do discurso. In: Estética da criação verbal. 5. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2003.
- BENTO, J. D; SILVA, F. C. Metáforas visuais em textos multimodais: análise de textos de provas do Enem. Revista Letra Capital, v. 1, n. 1, jan./jun. 2016, p. 116-140. Disponível em: <https://periodicos.unb.br/index.php/lcapital/article/view/8983/8005>. Acesso em: 26 jul. 2024.
- BRASIL. ENEM: exame nacional do ensino médio: documento Básico 2002. Brasília, 2002.
- BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Anísio Teixeira (INEP). Enem: apresentação. 2021. Disponível em: <https://www.gov.br/inep/pt-br/areas-de-atuacao/avaliacao-e-exames-educacionais/enem>. Acesso em: 16 jul. 2024.
- BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Anísio Teixeira (INEP). Enem: Enem terá provas coloridas para aumentar acessibilidade. 2023. Disponível em: <https://www.gov.br/inep/pt-br/assuntos/noticias/enem/enem-tera-provas-coloridas-para-aumentar-acessibilidade>. Acesso em: 26 jul. 2024.
- BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular, 2018.
- DIONÍSIO, Angela Paiva. Gêneros textuais e multimodalidade. In: KARWOSKI, A. M; GAYDECZKA, B; BRITO, K. S (orgs.). Gêneros textuais: reflexões e ensino. 4. ed. São Paulo. Parábola Editorial, 2011. p. 137-152.
- GIL, Antônio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 4. ed. São Paulo. Atlas, 2002.
- MEC. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. INEP: Histórico. Disponível em: <https://www.gov.br/inep/pt-br/areas-de-atuacao/avaliacao-e-exames-educacionais/enem/historico>. Acesso em: 26 jul. 2024.
- PAIVA, F. J. DE. O. Verbo-visualidade de textos multimodais do Enem. São Carlos: Pedro & João Editores, 2019.
- ROJO, Roxane; MOURA, Eduardo. Multiletramentos na escola. 1. ed. São Paulo: Parábola Editorial, 2012.
- ROJO, Roxane; BARBOSA, Jacqueline P. (Orgs.). Hipermodernidade, multiletramentos e gêneros discursivos. 1. ed. São Paulo: Parábola, 2015.
- ROJO, Roxane. Letramentos múltiplos, escola e inclusão social. São Paulo: Parábola Editorial, 2009.
- SANTOS, Z. B. DOS. A linguística sistêmico - funcional: algumas considerações. Rio de Janeiro: SOLETRAS, 2014. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.12957/soletras.2014.12994>. Acesso em: 13 jul. 2024.
- SILVEIRA, R. C. P. DA; CUNHA, A. H. DA. Gramática do Design Visual e tiras: multimodalidade e produção de sentidos. Paraná: Atena, 2021.

Sobre o ENEM. Disponível em: <http://portal.inep.gov.br/> /web/enem/sobre-o-enem. Acesso em: 18 out. 2023.

SOARES, M. Novas práticas de leitura e escrita: letramento na cibercultura. Campinas: Revista Educação e Sociedade. Campinas, v. 23, n. 81, p. 143-160, dez. 2002. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0101-73302002008100008>. Acesso em: 31 jul. 2024.

SOARES, M. Letramento: um tema em três gêneros. 3. ed. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2009.

STREET, B. V.; CASTANHEIRA, M. L. Práticas e eventos de letramento. In: FRADE, I. C. A. S.; VAL, M. G. C.; BREGUNCI, M. G. C. (Org.). Glossário Ceale: termos de alfabetização, leitura e escrita para educadores. Belo Horizonte: UFMG/Faculdade de Educação, 2014. Disponível em: <http://www.ceale.fae.ufmg.br/app/webroot/glossarioceale/verbetes/praticas-e-eventos-de-letramento>. Acesso em: 5 mar. 2019.

TENO, N. A. C; BUENO, E. S. DA. S; SILVEIRA, É. L. Multimodalidade e os significados: análise de anúncios publicitários do campo da hortifruti. Traços de Linguagem, v. 8, n. 1, 55-66, 2024.

VIEIRA, J. A.; SILVESTRE, C. Introdução à multimodalidade: contribuições da Gramática Sistêmico-Funcional, Análise de Discurso Crítica e Semiótica Social. 1. ed. Brasília: JAV. Edit., 2015.